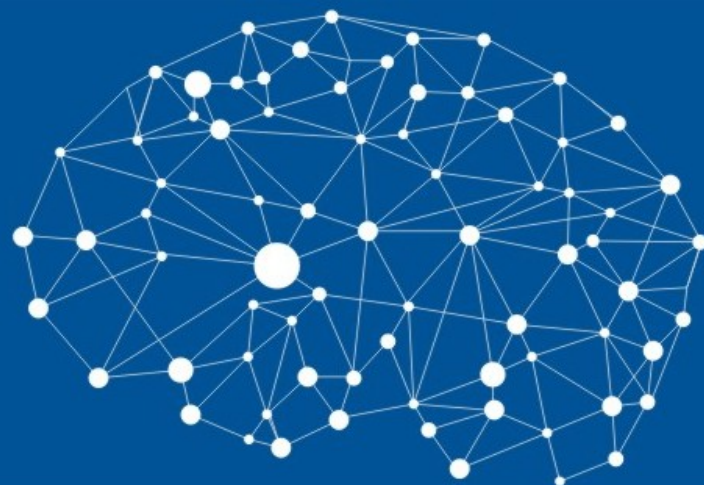




Análise do Discurso sob a perspectiva bibliométrica nos estudos de citação da Ciência da Informação no Brasil

Renata Cristina Gutierres Castanha¹; Larissa de Mello Lima²

CASTANHA, R. C. G.; LIMA, L. M.. Análise do Discurso sob a perspectiva bibliométrica nos estudos de citação da Ciência da Informação no Brasil In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A68

¹UNESP - Universidade Estadual Paulista; ²UNESP - Universidade Estadual Paulista

ANÁLISE DO DISCURSO SOB A PERSPECTIVA BIBLIOMÉTRICA NOS ESTUDOS DE CITAÇÃO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Eixo temático: **Métodos, Técnicas e Ferramentas para Estudos Bibliométricos e
Cientométricos**

Modalidade: **Apresentação oral**

1 INTRODUÇÃO

A característica transdisciplinar da Ciência da Informação (CI) é constituída por áreas inter-relacionadas que possibilitam a análise e estabelecimento de práticas para a informação, sob uma perspectiva múltipla (SILVA e BAPTISTA, 2015). Tal como as Ciências Humanas e Sociais, a CI divide com a Análise do Discurso (AD) objetos, questões e perspectivas, e tem se valido de suas propostas teórica e metodológica, uma vez que a AD possibilita uma visão ampla de ‘texto’, a qual converge para uma melhor compreensão dos objetos informacionais (FREITAS, 2010).

A AD fundada e praticada por Michel Foucault e seus discípulos é considerada um importante método de pesquisa referente à CI no Brasil. Caracterizado como um método multidisciplinar, fornece uma contextualização do objeto em estudo, uma das principais vantagens da pesquisa qualitativa. A AD assume o próprio discurso como objeto de análise e consiste no estudo da maneira pela qual um objeto ou ideia, quaisquer que sejam, são assumidos por instituições e/ou posições epistemológicas, e da maneira pela qual tais instituições/posições os tratam. A AD estuda a maneira pela qual os objetos ou ideias são falados, e não apenas a fala em si (FINLAY, 1987; FROHMANN, 1994).

Isto posto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a AD nos estudos da CI, no Brasil, por meio da análise de seus indicadores bibliométricos de citação, visando analisar as comunidades discursivas onde se encontram os pesquisadores expoentes responsáveis pela disseminação científica da temática no Brasil. Este trabalho se justifica em razão da escassez de estudos existentes na interseccionalidade temática entre bibliometria e AD, uma vez que esta é comumente utilizada nos estudos da CI como método de pesquisa e não como objeto, como aqui se faz.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO OBJETO DE ESTUDO: ANÁLISE DO DISCURSO DE MATRIZ FRANCESA

Irrompido no cenário da intelectualidade francesa, a conjuntura intelectual do surgimento da AD fundamenta-se sob a égide do estruturalismo dos anos 60, e caracteriza-se por suas críticas às fortes tendências em destaque no campo, como o estruturalismo, então dominante nos estudos de linguagem, articulando-se em torno de uma reflexão sobre a escritura, a linguística, o marxismo e a psicanálise (MAINGUENEAU, 1997).

É observado que essa conjuntura baseia a escola francesa de AD, uma vez que não existe uma forma singular de realizá-la. O fazer discursivo parte do interesse de estudiosos na linguagem de maneira particular com base nas diversas formas de significar. Nesse sentido, Orlandi (1999) ressalta que “a análise do discurso não trabalha com a língua enquanto um sistema abstrato, mas com a língua no mundo, com as maneiras de significar, com homens falando, considerando a produção de sentidos enquanto parte de suas vidas, seja enquanto sujeitos, seja enquanto membros de uma determinada forma de sociedade”.

Nesse sentido, entende-se que a AD francesa é constituída por uma espécie de tríade basilar: ideologia, enunciado e sujeito. Entende-se ideologia como a materialização do discurso, representando a relação imaginária dos indivíduos com suas condições reais de existência (ALTHUSSER, 1985).

Foucault (1969) define enunciado como uma função de existência atravessando domínio de estruturas possíveis, há de se compreender o enunciado “na estreiteza e singularidade de sua situação; de determinar as condições de sua existência, de fixar seus limites da forma mais justa, de estabelecer suas correlações com outros enunciados a que pode estar ligado, de mostrar que exclui outras formas de enunciação”.

Dentro da AD, o sujeito é essencialmente ideológico e histórico, pois está inserido em determinados espaço e tempo. Com isso, o sujeito posiciona seu discurso em relação aos discursos do outro, uma vez que está socialmente situado. Para Foucault (1969), o sujeito é negado pela sua condição de alienação face ao texto. Eliminada a alienação, o sujeito poderia ser também sujeito de seu discurso, mas esta tarefa não caberia aos linguistas (MAZIÈRE, 2007).

No que tange ao fato do sujeito ter a ilusão de ser fonte de seu discurso é possível fazer um paralelo com discurso científico. O discurso científico é mais fechado, finalizado em si, na medida, em que o enunciador leva em conta um viés para se comunicar com o enunciatário que nesse caso são os pares da comunidade científica (GUIMARÃES, 2001).

Ao descrever o processo de formação do discurso científico, é ressaltado o quanto este enquanto gênero secundário é complexo por ser formado e atestado pelos gêneros primários. Acredita-se que aconteça um fenômeno de engessamento na medida em que a camada da comunicação científica segue regras e padrões argumentativos.

Conclui-se, assim, a fundamentação teórica do objeto e passa-se agora para o percurso metodológico da pesquisa.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Com o objetivo de analisar sob a perspectiva métrica a AD nos estudos da CI, optou-se por realizar uma análise quali-quantitativa dos artigos recuperados a partir do indicador bibliométrico de citação, somado a isto, esta pesquisa caracteriza-se também como descritiva e documental, visando analisar as comunidades discursivas em que se encontram os pesquisadores expoentes responsáveis pela disseminação científica da temática no Brasil.

Entende-se que o conjunto de referências dos trabalhos científicos pode ser analisado como reflexo de uma comunidade discursiva. Seu estudo baseia-se em análises tanto das frequências de citações quanto de cocitações, quer sejam de autores ou documentos possibilitando a visualização do comportamento científico. Nesse sentido, a visualização permite a transformação de conceitos e fenômenos em imagens intelectivas perceptíveis, como também a apreensão de determinados dados e de algumas relações e das estruturas subjacentes que não estão explícitas (GRÁCIO e OLIVEIRA, 2013).

Em um primeiro momento, depois de escolhido o objeto de pesquisa, buscou-se na base BRAPCI (Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação) por artigos referentes à temática em questão. Optou-se pela BRAPCI uma vez que essa base de dados é responsável por reunir em repositório toda a literatura referente à CI no Brasil.

A busca foi realizada utilizando as seguintes expressões: análise do discurso (sem aspas), “análise do discurso” e “discourse analysis”, conjuntamente com “Foucault”, a fim de se recuperar todos artigos que abordassem a matriz francesa do discurso nos discursos da CI no Brasil. Também se optou por não realizar um recorte temporal uma vez que poucos artigos foram recuperados no total, e a pretensão seria analisar o objeto de maneira sincrônica dentro dos periódicos desta base de dados, que abrange o período desde 1972-atual. Foram recuperados 24 artigos, os quais passaram, posteriormente, por uma análise básica de conteúdo a fim de visualizar seu encaixe na temática e objetivos propostos e, depois de retiradas as duplicações, considerou-se como corpus da pesquisa, 11 artigos ideais.

Os artigos foram separados e seus autores destacados em uma tabela com ajuda do software Excel. Daí, construiu-se os alicerces para as análises pretendidas. Em um primeiro momento, foram elencados os autores mais produtivos e suas respectivas colaborações. Em seguida, foi construída uma matriz quadrada, simétrica, com os autores e seus citantes, a fim de obter a rede de citação desenvolvida no software Pajek.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Observa-se que poucos artigos relacionados à temática foram recuperados na base BRAPCI. É possível visualizar apenas um artigo para os anos de 1993, 2003, 2014 e 2015, três artigos no ano de 2010 e quatro artigos em 2011. Este fato mostra uma presença ainda tímida da AD em todo universo da CI contemplada pela BRAPCI, em sua maioria utilizada como metodologia de pesquisa.

Uma hipótese para esse fato seria os pesquisadores da CI utilizarem meios de comunicação de outras áreas para a disseminação do conhecimento da AD, como eventos e revistas multidisciplinares, uma vez que a AD está intimamente ligada ao campo da Linguística e outras Ciências, as Humanas e Sociais.

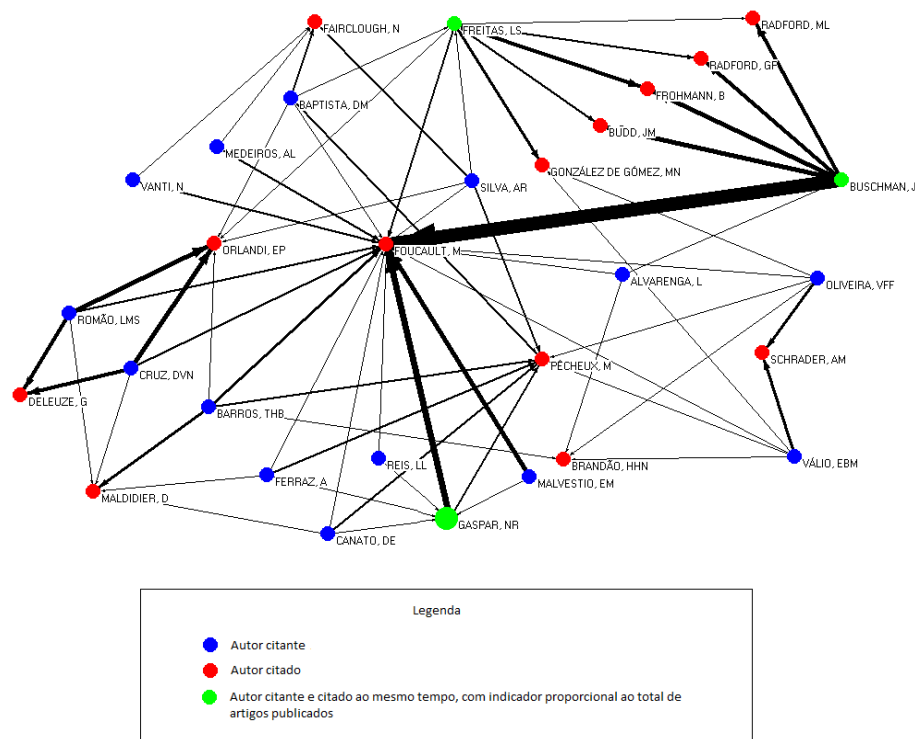
A Figura 1 mostra a rede citante-citado dos autores expoentes e seus referenciais na temática de AD, no período estudado.

Para a construção da rede, foram considerados todos os referentes citados pelo menos por duas vezes em seu total, a fim de eliminar referentes alternativos e obter um resultado

mais refinado e sem dispersão, congruente com a temática com a busca da AD de matriz francesa nos estudos da CI no Brasil.

De acordo com a rede de citação, observa-se que o autor mais citado foi FOUCAULT, M, o qual apresenta uma frequência de citação absoluta igual a 48. Tal resultado expressa-se, também, devido à busca realizada, uma vez que esta exigia a participação do autor no artigo. Em seguida, tem-se ORLANDI, EP e PÊCHEUX, M, ambos com uma frequência de citação absoluta de 14, e FROHMANN, B, com um total absoluto de frequência igual a 9.

Figura 1. Rede citante-citado dos referentes dos pesquisadores de AD em CI no Brasil (1972-2015).



Fonte: elaborado pelas autoras

Entende-se, portanto, que FOUCAULT, M; ORLANDI, EP; PÊCHEUX, M e FROHMANN, B são os referentes teóricos mais importantes dos pesquisadores que trabalham com a temática da AD francesa nos estudos da CI, fato que pode ser justificado uma vez que é observado que nesse universo da CI, a AD é, em sua maioria, abordada como método de

pesquisa e relacionada à análise linguística, temáticas abordadas pelos referentes em seus trabalhos.

Observa-se também que BUSCHMANN, J e GASPAR, NR são os pesquisadores que mais utilizam as obras de FOUCAULT, M em seus artigos, e FREITAS, LS e BUSCHMANN, J são autores que, embora tenham apenas um artigo no período e não realizaram artigo em coautoria, estes compartilham os mesmos referenciais teóricos, como FOUCAULT, M; BUDD, JM; FROHMANN, B; RADFORD, GP e RADFORD, ML, um indicativo de que, na temática trabalhada por ambos, estes são os referentes mainstream.

Ainda, observa-se também alguns referenciais isolados, como SCHRADER, AM o qual é referente compartilhado apenas por VÁLIO, EMB e OLIVEIRA, VFF, e DELEUZE, G, o qual apenas referencia o artigo de ROMÃO, LMS e CRUZ, DVN.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa propôs realizar uma análise bibliométrica das comunidades discursivas referentes aos pesquisadores brasileiros expoentes que tratam da temática Análise do Discurso nos estudos da Ciência da Informação no Brasil. Depois de selecionado o corpus da pesquisa, foram analisados os indicadores de citação a fim de identificar os autores mais produtivos, colaboração científica e seus referentes teóricos, entendendo as estruturas em que se articulam os pesquisadores e temática nos estudos da Ciência da Informação.

À guisa de conclusão, entende-se que FOUCAULT, M; PÊCHEUX, M e ORLANDI, EP são os referentes teóricos mais presentes nos artigos relativos à comunidade discursiva da temática AD nos estudos da CI no Brasil. Uma hipótese para este fato é a formação discursiva destes autores, uma vez que ORLANDI, EP é a responsável pela disseminação das ideias de PÊCHEUX, M e FOUCAULT, M no Brasil por meio de suas traduções, corroborando para a divulgação das ideias centrais que permeiam suas obras.

A análise destes indicadores consistiu instrumento essencial para o entendimento do comportamento científico das comunidades discursivas que abordam a matriz francesa da AD nos estudos da CI no Brasil. Os resultados mostram que os pesquisadores brasileiros utilizam bases histórica e epistemológica coesa por meio da interação de seus referentes dentro do universo de pesquisa da AD.

Considera-se ainda a presença tímida da matriz francesa da AD no universo da CI contemplada pela BRAPCI, em que seus artigos, em sua maioria, utilizam a temática apenas como metodologia de pesquisa. Propõe-se, futuramente, realizar uma análise discursiva do corpus analisado, abrangendo título, resumo e palavras-chave, a fim de entrelaçar mais fortemente as metodologias bibliométrica e de AD, para a obtenção de resultados que possam comprovar a eficácia concomitante de ambas como metodologia de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. P. *Aparelhos Ideológicos de Estado*. 7.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

FINLAY, M. *Powermatics: A discursive critique of new communications technology*. Routledge, 1987.

FOUCAULT, M. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986 [ed. original publicada em 1969].

FREITAS, L. S. A análise do discurso e o campo informacional: usos atuais e alcance epistemológico: uma atualização. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.*, v. 1, n.1, p. 32-55, 2010.

FROHMANN, B. Discourse analysis as a research method in library and information science. *Library & Information Science Research*, v. 16, p. 119-138, 1994.

GUIMARÃES, E. Expressão modalizadora no discurso de divulgação científica. *Educação e Linguagem*, v. 4, n. 5, 2001.

GRÁCIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. Análise de cocitação de autores: um estudo teórico-metodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. *Liinc em Revista*, v. 9, n. 1, 2013.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. 3.ed. Campinas: Pontes: Ed. da Unicamp, 1997.

MAZIÈRE, F. *A análise do discurso: História e práticas*. São Paulo: Parábola editora, 2007.

ORLANDI, E. P. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense. 1999.

SILVA, A. R.; BAPTISTA, D. M. Abordagens de Análise de Discurso na Ciência da Informação: panorama dos estudos brasileiros. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 25, n. 2, p. 89-103, 2015.